



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS - MINAS GERAIS

CÂMARA MUNICIPAL DE CONGONHAS

APROVADO POR

EM

24

/

11

/

81

*unanimidade e em 2º voto*  
*Altair de Souza Ferreira Júnior*  
Presidente

PROJETO DE LEI Nº 25/81

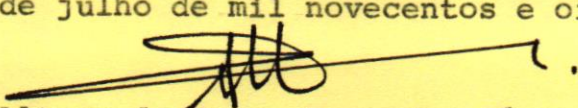
DENOMINA LOGRADOURO PÚBLICO

O Povo de Congonhas, Estado de Minas Gerais, através de seus representantes aprova e eu, Prefeito Municipal, sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica denominada "Djalma Andrade" a praça situada na confluência da rua Dr. Paulo Mendes com rua ' Diamantina, nesta cidade.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data' de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Congonhas, aos vinte e oito dias do mês de julho de mil novecentos e oitenta e um.

  
Altair de Souza Ferreira Júnior  
(Prefeito Municipal)



# CÂMARA MUNICIPAL DE CONGONHAS

(CENTRO DE TURISMO)

Sr. Presidente:

A Comissão de Justiça e Redação é de parecer que o projeto de Lei nº25/81- Denomina Logradouro Público, seja lido, discutido e votado em plenário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal,  
aos 04 de agosto de 1.981.

Ronaldo Cassemiro  
-Presidente-

Antônio Vicente Vieira  
-Relator-

Line Ferreira Gomes  
-Membro-

DR. DJALMA DE ANDRADE

Filho de Dr. Antônio Cândido de Assis Andrade e D. Leonor de Almeida Martins Andrade, nasceu em Congonhas do Campo, neste Estado.

Cursou humanidades em Ouro Preto, transferindo-se para Belo Horizonte em 1911, onde bacharelou-se em Direito em 1914, pela antiga Faculdade de Belo Horizonte.

Foi casado com dona Eurídice Cordeiro de Andrade, de cujo consórcio nasceram os seguintes filhos:

LUIZ CORDEIRO DE ANDRADE, diplomado pela Escola de Filosofia da Universidade Federal de Minas Gerais, industrial, casado com dona Maria Aparecida Maestri de Andrade.

D. EDA DE ANDRADE BOTELHO, casada com o engenheiro e industrial, Rolando Alves Botelho.

O Dr. Djalma de Andrade foi professor de português do antigo Ginásio Mineiro da Capital, cargo em que se aposentou.

Sobre a sua personalidade, assim se manifestou a revista "Minas Gerais", de Vitor Silveira, editada em 1925:

"Advogou em Queluz, onde foi considerado o primeiro orador judiciário da Comarca. Atraía-o, porém, a atividade jornalística, mais do que a vida do Foro. Quando Estudante, redigira em Belo Horizonte, a "Vida de Minas". Tornou-se figura indispensável em todos os jornais que se fundavam na capital. Pela pena fez-se respeitado, sendo inimitável na sátira, arma que nunca abandonou.

Foi correspondente em Minas do "Correio da Manhã", jornal em que publicou, além de outros trabalhos de valor, uma série de artigos relatando os estudos e as observações que fez, em várias cidades mineiras, sobre o "Aleijadinho".

Antes dos trabalhos citados de Djalma de Andrade, que era um inteligente pesquisador da História de Minas, o grande escultor mineiro era quase desconhecido do resto do país. Outra face do talento de Djalma de Andrade, era como poeta. Um dos seus primeiros livros de poesias, foi "Vinha Ressequida". Redigiu, em Belo Horizonte, a revista literária "Risos e Sorrisos". Por incumbência do Presidente Melo Vianna, organizou, para as escolas mineiras, um exelente filme histórico que foi, no campo da pedagogia moderna, uma das maiores realizações daquele governo. Djalma de Andrade foi, incontestavelmente, um dos mais vigorosos talentos de Minas. Foi ocupante da cadeira nº 9 da Academia Mineira de Letras. Faleceu aos 84 anos de idade, no dia 13.05.1975.

  
ALTARY DE SOUZA FERREIRA JUNIOR  
PREFEITO MUNICIPAL DE CONGONHAS - MG

Congonhas, 24 de novembro de 1981